

# O recém-nascido com síndrome de abstinência neonatal: olhares e desafios para o enfermeiro em neonatologia

Pereira, Sílvia<sup>1</sup>; França, Ana Paula<sup>2</sup>; Reisinho, Conceição<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Hospital Santo Espírito Ilha Terceira, Enfermeira Especialista Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica (*silviapico@gmail.com*);

<sup>2</sup> Escola Superior de Enfermagem do Porto, Professora coordenadora (*apfranca@esenf.pt*);

<sup>3</sup> Escola Superior de Enfermagem do Porto, Professora adjunta (*creisinho@esenf.pt*).

## Resumo

Este estudo permitiu perceber as experiências vividas pelos enfermeiros de uma Unidade de Cuidados intensivos Neonatais (UCIN) no cuidado à criança com Síndrome de Abstinência Neonatal (SAN) e sua família, bem como as dificuldades que enfrentam em relação a esta situação. Trata-se de um estudo qualitativo, exploratório e descritivo, de abordagem fenomenológica. Os dados foram recolhidos através de entrevistas semiestruturadas e foram submetidos análise de conteúdo (Bardin). Da análise emergiram os temas: **A Criança** - Como o enfermeiro percebe a criança de quem cuida; **Os Pais** - Como o enfermeiro percebe os pais da criança de quem cuida; **Os Pais no cuidado à criança** - Como o enfermeiro percebe o cuidado dos pais ao seu filho; **Os sentimentos e as sensações no cuidar**- O que o enfermeiro sente quando cuida da criança e família; **As dificuldades no cuidar** - As dificuldades sentidas pelo enfermeiro quando cuida da criança e família; **Para cuidar bem** - Focos de atenção do enfermeiro quando cuida da criança e família; **Para cuidar melhor** - O que o enfermeiro percebe como necessário para melhorar os cuidados à criança e família.

Os enfermeiros manifestaram dificuldades relativas ao trabalho em equipa; relação/comunicação difícil com a família; falta de recursos, falta de formação e uniformização dos cuidados, bem como desatualização do instrumento de avaliação utilizado. Eles sentem frustração, ansiedade, revolta, cansaço, aflição, sofrimento, bem como afeição, satisfação, desafio e reconhecimento. Em geral, os pais são ausentes e desinteressados. Contudo, alguns são mais presentes e prestam os cuidados ao seu filho. Este estudo revelou a complexidade e a importância de cuidar destas crianças, associados às suas características, manifestações clínicas e sofrimento, bem como às características peculiares de suas famílias.

**Palavras-chave:** Síndrome de abstinência neonatal; toxicod dependência; enfermeiro de neonatologia.